

A mudança na mudança

São Paulo, 30 de março de 2020

A única constante no mundo é a mudança. Curioso pensar isso nesse tempo “em suspensão”, quando toda a rotina que conhecíamos parece não mais existir. É no meio de tudo isso, que compartilho aqui uma importante mudança no meu microuniverso.

Depois de quase 30 anos na PwC, encerro um ciclo – de trainee à sócio – nessa grande empresa. A sensação é de dever cumprido e de gratidão pela honra de a ter compartilhado essa trajetória com grandes mestres, colegas e alguns “irmãos”, durante esse tempo.

Inevitáveis foram, nessas últimas semanas, os momentos em que me peguei relembando tudo o que vivi até agora. Lembrei das vezes em que escutei meus desejos pessoais e intuições profissionais e me lancei de corpo e alma aos desafios que essas ambições trariam.

Recordei de minha migração para São Paulo aos 23 anos. Lembrei quando, cinco anos depois, decidido a fazer MBA nos USA, o destino me colocou diante de uma vaga na PW USA. O MBA ficou para depois, mas a mudança me fez conhecer minha melhor metade, Cláudia, com quem, alguns anos depois me casei e me trouxe de volta ao Brasil.

Lembrei que em 2002, tornei-me executivo da IBM, na época da aquisição das operações de consultoria da agora já PwC. Essa mudança possibilitou a retomada do sonho de educação executiva, quando cursei o AMP da Harvard Business School, em Boston.

Senti orgulho por, após passagem pela IBM da Bélgica, ter participado da reconstrução da

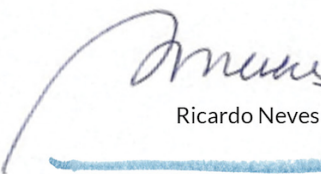
prática de consultoria em tecnologia no retorno ao Brasil e à PwC, em 2007. Com um time espetacular, com pratos da casa e talentos do mercado, praticamente multiplicamos a operação por cinco, em cinco anos.

Em 2013, validei a decisão de um ano sabático para acompanhar Cláudia em seu sonho em fazer pesquisa científica nos EUA, quando tive a chance de retribuir a ela todos os “sins” que ela disse a mim ao longo da minha carreira. Além da dedicação aos nossos filhos – então com 4 e 7 anos – consegui também realizar o meu sonho do Global Executive MBA, na Duke University. De volta ao Brasil há alguns anos, pude viver desafios de grandes clientes e missões de Inovação e Markets na PwC.

Estou às vésperas de iniciar uma nova carreira, mantendo meu sotaque pernambucano e levando dentro de meu coração a PwC, empresa da qual fui sócio por 16 anos e da qual saio com uma aposentadoria antecipada aos 55 anos.

Abre-se um novo tempo, nesse meu segundo tempo da vida, nesse tempo novo da humanidade. E só posso agradecer por tudo aos mentores, parceiros, clientes e fantásticas equipes com os quais compartilhei, mas principalmente muito aprendi e devo, toda essa trajetória.

Obrigado!



Ricardo Neves

